

Crédito: Ichiro Guerra

## Em pauta

### **Compromisso com o futuro**

Em outubro de 2002 o povo brasileiro elegeu Lula para presidir um país corroído por profundas contradições econômicas, sociais e políticas que deixaram um legado de desigualdade social, autoritarismo e dependência externa. Lula passou a governar uma das nações mais desiguais do mundo, cuja tragédia social se expressava nas dezenas de milhões de homens, mulheres e crianças vivendo abaixo da linha de pobreza, submetidos a todas as formas de insegurança e violência.

O governo Lula recebeu uma dupla herança negativa. Conjuntamente, em 2002, o país sofria os efeitos das políticas implementadas pela coligação PSDB-PFL, que frearam o crescimento, concentraram renda e riqueza,

debilitaram o Estado, generalizaram a corrupção, afetaram o equilíbrio regional, fragilizaram a segurança energética, comprometeram a soberania nacional e deixaram o país à beira de uma nova crise macroeconômica.

Estruturalmente, o país vivia as conseqüências de décadas de um crescimento concentrador de renda e de poder, constantemente mergulhado em crises inflacionárias ou de endividamento, incapaz de criar bases sólidas para financiar um desenvolvimento duradouro, que combinasse crescimento, democracia e bem-estar social.

Frente a essa realidade, o governo Lula apontou o caminho da mudança. Caberá ao segundo mandato avançar mais aceleradamente no rumo desse novo ciclo de desenvolvimento. Um desenvolvimento de longa duração, com redução das desigualdades sociais e regionais, respeito ao meio ambiente e à nossa diversidade cultural, emprego e bem-estar social, controle da inflação, ênfase na educação, democracia e garantia dos Direitos Humanos, presença soberana no mundo e forte integração continental.

Esses são os compromissos apresentados pelo Programa de Governo 2007-2010, que será lançado nesta terça-feira em São Paulo, e detalhados pelos Programas Setoriais apresentados pela coligação A força do povo, composta pelo Partido dos Trabalhadores, Partido Comunista do Brasil e Partido Republicano Brasileiro.

## **Programa de Governo**

### **A turma do atraso**

Sem coragem para expor seu verdadeiro programa, a oposição neoliberal tenta construir um programa com ênfase na “ética”, no “crescimento” ou no “choque de gestão”. Falta-lhe, no entanto, autoridade moral e credibilidade política para dar consistência a esse discurso.

Como podem falar em “ética” os autores da privatária que entregou grande parte das empresas estatais em processos marcados por graves denúncias de irregularidades?

Que autoridade têm aqueles que engavetaram denúncias na Justiça ou deixaram de investigá-las nas dezenas de CPIs abafadas na Câmara, Senado e Assembléia Legislativa de São Paulo?

Que credibilidade têm para falar em “crescimento” os que mergulharam o país na estagnação, submeteram-se aos interesses do capital financeiro e foram incapazes de propor um modelo de crescimento com inclusão social?

Que “choque de gestão” é esse, finalmente, que deixou o Estado central sucateado e que semeou o caos no sistema de segurança pública em São Paulo nos últimos meses?

Na verdade essa oposição busca ocultar seu projeto conservador, mas não consegue encobrir seus preconceitos. Qualificam de “populistas” ou “assistencialistas” as políticas de cunho universal do atual governo. Não reconhecem esses direitos, que têm melhorado as condições de vida de dezenas de milhões de brasileiras e brasileiros, permitindo-lhes mandarem seus filhos à escola, beneficiarem-se de cuidados mínimos da saúde e

inclusive acederem ao mercado de consumo. A direita vê esses investimentos sociais, assim como os aumentos do salário mínimo acima da inflação, como “ameaças ao equilíbrio fiscal”, tese que foi desmentida pela realidade nos últimos três anos.

O projeto real da oposição é o de voltar à era FHC: redução dos investimentos sociais, retomada das privatizações, retrocesso democrático e submissão no plano internacional. Os anunciados “cortes do gasto público” visam, em verdade, cortes nas políticas sociais. O governo Lula iniciou a reconstrução da capacidade de gestão, indução e coordenação do Estado. A oposição quer a ineficiência do “Estado mínimo”.

Sob o pretexto de manter a segurança pública – que não conseguiram fazer nos estados que governam - os conservadores violam os direitos humanos, atacam os movimentos sociais e querem reduzir a participação da cidadania na definição de novos rumos para o país.

Serviços no plano internacional, criticam as políticas de integração continental e de aproximação com países em desenvolvimento ao sul do planeta (relações Sul-Sul), necessárias para enfrentar a globalização injusta e desigual que o mundo vive.

## **A construção do futuro**

Contrariamente ao que propala hoje a oposição conservadora, o Brasil de 2003 não estava pronto para ingressar imediatamente em um período de crescimento acelerado. Para que isso ocorresse, foi necessário o advento de um governo comprometido com outro modelo de desenvolvimento, opção que só foi feita quando mais de 52 milhões de brasileiros decidiram pela mudança, votando em Lula.

O governo Lula viu-se desde o início diante de um duplo desafio. Por um lado, evitar a catástrofe que ameaçava a economia, propalada e estimulada por personagens do governo anterior, incapaz de dar respostas nacionais à crescente vulnerabilidade externa da economia. Por outro lado, conduzir uma transição de modelo, realizando transformações econômicas, políticas e sociais sintonizadas com a nova maioria que se constituía no país.

O governo Lula enfrentou exitosamente os dois desafios. A catástrofe anunciada pela direita foi evitada. Nestes últimos três anos e meio o Brasil iniciou um processo de desenvolvimento com inclusão social, controle da inflação, redução da vulnerabilidade externa, fortalecimento da democracia e participação popular.

Os êxitos obtidos nesta transição nos permitirão novos avanços no caminho do desenvolvimento: um maior crescimento com juros mais baixos, aumento dos investimentos e intensificação das políticas sociais. O que está em jogo agora é aprofundar esse processo e criar uma nova dinâmica em nossa sociedade.

Para tanto, nunca é exagerado reiterar, é fundamental reeleger Lula e com isso impedir que as forças do atraso reconquistem o governo, interrompendo e revertendo as mudanças iniciadas em 2003.

O povo brasileiro está convocado uma vez mais a decidir os rumos da Nação. Em outubro próximo mais de 125 milhões de eleitores decidirão se as mudanças iniciadas em 2003 continuarão e, sobretudo, se ganharão maior

intensidade. Para tanto, faz-se necessário também eleger governadores e parlamentares comprometidos com as mudanças.

### Circula por aí

## Mega-delírios

Circula na internet uma mensagem que faz referências a uma fraude que estaria ocorrendo nos sorteios da loteria Mega-Sena, organizada pela Caixa Econômica Federal.

A mensagem, que deve ser imediatamente apagada da caixa postal, pois pode também conter vírus, vem com o seguinte título: Caiu a casa da mega-sena - A grande farsa é descoberta.

A verdade é outra. Os sorteios da Mega-Sena, que são realizados semanalmente, envolvem muitas pessoas da equipe da Caixa, auditores independentes e funcionários das prefeituras das cidades em que são realizados os sorteios nos Caminhões da Sorte.

O público presente nas praças públicas ou auditórios da Caixa participa dos sorteios. Um controle remoto é entregue para qualquer cidadão da platéia que o aciona para que as bolas numeradas sejam liberadas pelo mecanismo e depositadas na base dos globos. As bolas sorteadas também são validadas pelos chamados auditores populares, escolhidos no meio do público para acompanhar o processo junto com os auditores credenciados.

Portanto, para fraudar o sistema seria necessário envolver de 50 a 60 pessoas, além do público presente.

A tal mensagem, portanto, agride não apenas a imagem do governo federal, mas também desqualifica o trabalho de diversos funcionários públicos e populares, colocando em dúvida o caráter de todos.

É necessário que a militância continue atenta para denunciar essas fraudes, enviando para o Comitê de Campanha todas as informações suspeitas que surgirem, para que possamos rebatê-las prontamente.

### Agenda

- 29/8** Dia Nacional de Mobilização da Juventude
- 1/9** Dia Nacional de Mobilização da Classe Trabalhadora
- 12/9** Dia Nacional de Mobilização das Mulheres - Dia Lilás

### Leia também

- » Juventude faz mobilização amanhã pela reeleição [\[+\] Leia mais](#)
- » Lula: "Jamais trairei o povo desse país" [\[+\] Leia mais](#)

» **Lula lança programa de governo nesta terça-feira** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivírus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br), com o assunto "Cancelar envio".